

A IMPRENSA DE CUYABA

PERIÓDICO POLITICO, MERCANTIL E LITTERARIO.

AN O VI

N. 304

QUINTA FEIRA

20 DE OUTUBRO DE 1862

A Imprensa publica-se as Quintas Feiras na Typographia de Sousa Neves e Comp. Subscryve-se no Escriptorio da Directoria á rua Direita n. 92

Assinatura annual - Para a Provincia 12 \$ 000. Para fora 15 \$ 000. Avulsos 8 400 reis.

A IMPRENSA DE CUYABA

CUYABA 20 DE OUTUBRO.

As vistas pacificas e amigaveis com que o Governo Imperial mandou a Montevideo em missão especial o Sr. Conselheiro Saraiva, torão com a maior de-lealdade, e ma fê interpretadas pelo governo da Republica.

Em lugar de satisfazer o Sr. Aguirre aos justos reclamos do Imperio, e de acabar amigavelmente as questões pendentes desde 1852, complicou a situação com a costumada protelação, e nos luncos na estado, quasi provavel de uma guerra internacional se é que a esta hora ja não arre-bentão os fuzis e canhões brasileiros no Uruguay.

Do artigo que abaixo publicamos, extrahi lo da Tribuna, jornal da Buenos Ayres, verão os nossos leitores as razões que assistem ao Imperio.

Temos pois um rompimento com a Republica, que não se contenta com a injustiça que nos faz, e por seas prelos insulta nossa nacionalidade, nossos bríos, nossa honra, e no meio de invectivas proprias de moleques, joga a afronta a todos os brasileiros na pessoa da sua marcha.

Vão elles a quem toca; sejão devolvidos como vierão sem lhes levantar-mos a ponta do sujo vóo que os cobre, certo de que não emitaremos a taes escriptores de Montevideo, porque, não o queremos, não podemos, e sobre tudo porque comprehendemos em toda a sua extensão a maxima familiar—Nemo dat quod non habet, nec plusquam habet.

NOTICIARIO.

NOMINAÇÃO.—Por acto da Presidencia de 15 d) corrente foi nomeado Delegado de Policia desta Cidade e seo Termo o Com-mendador Alexandre José Leite.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Teve lugar no dia 13 deste na Sé Cathedral a da gloriosa Santa Theresa da Jesus—Canton sui primeira Missa o R.º José Ignacio Seixas de Brito e orou no Evangelho o Moito R.º Vigário Geral e Provesor José Lucinho da Costa e Silva.

ELEIÇÃO.—Damos hoje aos nossos leitores o resultado das eleições apor-las pela Camara Municipal para vereadores deste municipio.

MONTEVIDEO.

O correspondente da Tribuna em data de 16 de Setembro escreve:

As esperanças da paz que nutrião alguns, se hão desvanecido.

Os blancos regoitarão as proposições que por intermedio do general Urquiza, hes fizera o chefe da revolução.

O governo de Montevideo resolveu em um acordão não attender a mediação alguma.

Querem a guerra a todo transe.

Atrão.

Breve conhecerão em que brejal se hão mettido.

As forças de Caraballo seguirão em os arredores da cidade.

O humanitario Carreras tinha tomado varias medidas extremas.

MARTIM GARCIA.

O Governo de Mitre resolveu reforçar a guarnição daquelli ilha.

Montem (13) embreem-se no Vapor nacional solto com esse destino um esquadrao do Regimento de Artilheria.

Tambem marchem um piquete do batallião 2 de linha.

As constantes e repetidas aggressões feitas pelos sub litos orientaes e pelas autoridades policiaes aos brasileiros durante o periodo de 1852 para cá, e o indifferntismo do Governo de Montevideo os justos reclamos do Brasil em ordm a firmar a paz e segurança dos nossos concidadãos residentes na circumvisinhança e no territorio da Republica, as protelações, como que adrede, para a punição de actos de verdadeira canibalismo, forçou o Governo de S. M. o Imperador, a mandar ao Rio da Prata, em missão especial o Conselheiro Saraiva.

Como todos sabem, a má fê dos nossos visinhos do sul, não tem justificação.

O Plenipotenciario brasileiro.

Aprovação geral dos votos recebidos para nove Vereadores nas seis Freguezias do Municipio desta Capital.

José Leite Galvão,	Negociante.	1:205
João Gualberto de Mates,	Negociante	1:018
Thomaz Ant.º de Mird.º R.	Negociante	:799
Antonio da Costa Campos.	Proprietario	:789
João Alves Ferr.º Sobr.º	Pharmaceutico	:786
Manoel J. Bor.º da S.º Junior	Negociante	:785
Manoel Escolastico Verginio	Negociante	:784
Manoel Luiz Pereira	Proprietario	:783
Manoel de Souza Canavarros,	Pasendeiro	:782
Verissimo Xavier Castello,	Negociante	:617
Antonio Rôiz Itanamas,	Negociante	:616
Antonio Vieira d'Almeida	Negociante	:613
Antonio de Pinho e Azevedo	Negociante	:611
João d'Albuquerque e Silva,	Negociante	:610
Miguel Paes de Barros,	Negociante	:603
Antonio Marq.º de F. Saraiva,	Negociante	:602
Lauriano Xavier da Silva,	Proprietario	:579
Antonio Antonioes Caldeira	Negociante	:518
Antonio da Cerqueira Caldas,	Negociante	:518
José Portirio Antunes	Negociante	:517
Gabriel de Souza Neves,	Negociante	:515
Antonio Rôiz d'Araujo Junior,	Negociante	:514
Thomaz Pereira Jorge,	Negociante	:514
Joaquim Frederico Corréa,	Negociante	:513
José Joaq.º Graciano de Pinna,	Negociante	:512
Luiz da Silva Prado Junior,	Negociante	:510
João Maria de Sousa		:77
Alexandre José Leite		:7
Albano de Sousa Osorio		:4
Francisco José de Couto, Padre		:4
Manoel Pereira Mendes, Padre		:4
Cautano Xavier da Silva Pereira		:3
Joaquim Gaudio Lei		:3
João de Sousa Neves		:3
Joaquim Antonio da Silva Rondão, Padre		:3
João José do Couto		:3
Luiz da Silva Prado Senior		:3
Antonio José Guimarães e Silva		:2
Augusto Noviz, Medico		:2
Bento José das Neves		:2

Francisco Manoel d'Araujo	2
Floriano de Sousa Neves Junior	2
Henrique José Vieira	2
João de Sousa Osorio	2
Joaquim de Faria Albernaz	2
João Pedro Augusto de Arruda	2
José da Silva Tavares	2
José Joaquim dos Santos Ferreira, Padre	2
Antonio Rodrigues de Araujo	1
Andre Gaudio Lei	1
Alexandre de Cerqueira Caldas	1
Augusto Leverger	1
Antonio Romualdo da Silva Pereira	1
Barão do Agonophy	1
Bento Franco de Camargo	1
Celestino Corrêa da Costa	1
Ernesto Camillo Burrito, Padre	1
Francisco de Sousa Machado	1
Francisco Nunes da Cunha	1
Francisco Pereira de Moraes Jardim	1
Francisco Fernandes da Silva Juruna	1
Francisco do Assis Pereira	1
Francisco Fernandes da Silva Tavares	1
Joaquim Pires da Silva	1
José Mariano de Campos	1
José Mariano de Campos Junior	1
José Joaquim Graciano de Pinna, Padre,	1
Joaquim do Espirito Santo Barbosa	1
Joaquim da Silva Tavares	1
José Delfino de Almeida	1
João Nunes Martins	1
João Alves Ferreira	1
José Marques de Fontes	1
João Baptista d'Oliveira	1
Joaquim José Paes de Barros	1
Joaquim Nunes de Britto	1
José Maria do Espirito Santo	1
João de Cerqueira Caldas	1
Leopoldino Lino de Faria	1
Luiz dos Santos Leque	1
Manoel Leite da Silva	1
Manoel Ribeiro Galvão	1
Manoel do Espirito Santo Saldanha	1
Romualdo Pinto de Sousa	1
Saturino Conegundes Tavares da Silva	1
Victoriano Ferreira Mendes	1

Resultado da Eleição de Sant'Anna do Paranahyba em 7 de Setembro.

Comparecerão 226 votantes.

José Alves dos Santos	210
José Rodrigues Anacleto	181
Flavio José Rodrigues de Queiroz	175
Antonio Ferraz de Campos	174
Manoel Martins Teixeira	174
Antonio Martins Rodrigues	172
Joaquim Leal Garcia	167
Suplentes.	
João Gonçalves da Costa	65
Manoel Maximo de Souza	63
Domingos José de Souza	45
Ignacio José de Miranda	26
João José de Castro	23
Manoel Leal Garcia	17
José Martins Rodrigues	15
João Garcia Leal	15
Mizael Ferreira de Medeiros	13
José Antonio Tosta	12
Martim Gabriel de Mello	11
Tenente Cunha Barbosa	2
Sebastião José Rodrigues de Queiroz	213
Izabias Joaquim Guimarães	202
Joaquim Teixeira de Queiroz	191
Manoel Leal Garcia	160
Suplentes.	
Antonio Francisco Ferreira Borges	46
José Antonio Tosta	28
José Rodrigues Anacleto	21
Martim Gabriel de Mello	11
José Joaquim de Moraes	9
Joaquim de Oliveira Simão	7
Mizael Ferreira de Medeiros	6
Tenente Cunha Barbosa	1

643
1951
BIBLIOTECA NACIONAL
S.L.R.

SEMINÁRIO EPISCOPAL.

A 27 deste terá lugar a conferencia mensal de Theologia Moral.

REPARTIÇÃO DA POLÍCIA.

Partes das occorrenças da semana p. p. Fôrdo preses a ordem das respectivas autoridades.

Dia 10, de Outubro, Antonio da Conceição, pronunciado pelo Juiz da Delegacia incurso no artigo 1.º 3 do cod. crim.

11 João Francisco Rio, artifices, a ordem do "chefe", por ferimento grave feito na pessoa de Salvador, escravo de Manoel Joaquim Teixeira.

12 a ordem do mesmo, Maria Jonovera e Vicente escravo de J. P. Pedrozo de Barros, este por avarlar fugido e aquella por turbulenta.

13 a ordem do mesmo, Anna de Oliveira, por embriaguez; a do subdelegado do 2.º districto, Joaquim Arê e Maria Rita, por turbulentos.

16 a ordem do chefe, Luiz, escravo de Antonio de Miranda Balboes, por andar fugido, e Serafim, escravo do Capitão J. A. de M. Garcez por embriaguez.

Secretaria da Policia em Cuyabá 17 de Outubro de 1864.

O Secretario,
J. J. de Carvalho.

O BRAZIL E OS BLANCOS.

Buenos Ayres 13 de Setembro de 1863.

O povo que se deixa ultrajar impudicamente, 3.º um povo deshonrado perante a historia e aos olhos do mundo inteiro.

Os *blancos* afagam hoje a idêa de que o Brazil aceitará a pecha infamante a que o querem condemnar.

Enganam-se.

Todos os povos são mais ou menos zelosos de sua dignidade e do seu decoro.

O Brazil acaba de mostrar-nos, não ha muito, que o é como as de mais.

Quando o Sr. Christie, apoiado pelo prestigio dos cambios de sua nação, cometeu o acto brutal que a mesma Inglaterra condemnou pelo orgão de sua imprensa e de seu parlamento, o Brazil sentindo-se ferido em sua honra, em seu decoro e em sua dignidade de nação independente, ergueu-se como um só homem, disposto ao sacrificio, se fosse preciso, antes de contemplar impassivel sua vergonha e sua deshonra.

Hoje, não é já a Inglaterra que se coloca em frente do Imperio vizinho.

E' o Governo *blanco* do Montevideo que, com sua perfidia e má fé, seu cynismo e arrogancia, tem provocado a intervenção armada, cujos effeitos começam a sentir.

Em presença d'essa intervenção, cujos resultados não é facil prognosticar, o partido *blanco* emprehendeu uma cruzada ardente contra o Brazil, tratou-o de dispartar, em uma e outra margem do Prata, um sentimento de odio rancoroso, não só contra a politica brasileira, seu Governo e seu Imperador, como tambem contra o mesmo povo brasileiro.

Com effeito, já não ha barreira ante a qual se detenha para que o exito corra sem esforços.

A tradição da politica Imperial n' estes paizes é infame—dizem.

O que hoje desejam, é conquistar a Banda Oriental.

O que querem é dar um golpe decisivo na independencia da patria.

O que aspiram, é converter a virgem e formosa Republica em uma escrava humilhada, que sente-se sem honra e sem Bandeira aos pés do throno de Pedro 2.º

A pouca lealdade que em certas épocas de sua vida tem tido a diplomacia brasileira nas questões politicas do Rio da Prata, fomentando, com astucia, a divisão dos partidos em lata, para d'esse modo apresentar á Republica como um *Governo impossivel*, tratando de adormecer, com esse espectáculo de continua anarquia, o espirito Republicano dos Rio-grandenses. Era, sem duvida nenhuma, um pretexto que podia ter servido de base ao partido *blanco* para dispartar as susceptibilidades nacionaes, fazendo encerrar hoje, as intenções do gabinete. « San Cristóbal » com a mesma desconfiança de outro tempo.

Mas tantas circumstancias que seria extenso enumerar, tem vindo preparando o terreno de tal modo que ao apresentar-se hoje o Brazil na attitudo que acaba de assumir no Rio da Prata, pôde fazê-lo sem que se tema de suas vistas, nem se desconfie de sua politica actual.

Ao menos, tal é a noção mais de pensar, e cremos não equivocarnos dizendo, que tal é o pensamento dominante em ambas as margens do Prata.

Se o povo oriental, zeloso como é de sua independencia, visasse, tão somente, a idêa de uma conquista,

Se o povo oriental crêsse ponivel, na actualidade, o desenvolvimento de uma politica absorvente,

Se se apercebesse que esse aparato de força armada nos rios e na fronteira, tinha por objecto, não dirmos já *positivo*, mas nem ainda *pranavel* usurpar ao paiz sua autonomia ou independencia, crêem os *blancos*, crêem seus aliaes n' esta questão, que esse povo conservaria a attitudo tranquilla e indifferente com que contempla os successos?

Crêem, que covarde e prostituido, se deixaria proibir sua independencia, sem ao menos fazer um grão e generoso esforço, para dispartar essa formosa conquista, a luctido com a força de seu brago e regada com seu sangue generoso?

Estas são d'aquellas coisas que não se pôde nem ao menos suppor-se.

E a Republica Argentina?

E o mesmo Paraguay?

As mesmas razões que pudessem nutrir o peito oriental, o sentimento innato da nacionalidade, amando o brago de seu povo para defendê-lo, fariam que tanto uma como outra não se unissem, por seu turno, em defesa do principio da independencia oriental, que estão obrigados a fazer respeitar.

Mas, se a Republica Argentina e o Paraguay não se têm agitado ao annuncio da intervenção brasileira,

Se nenhum dos dois têm dado, nem pensa dar passo algum para oppor-se ao desenvolvimento do plano concertado pelo Sr. Saravia, é por que como o mesmo povo oriental, um o outro estão plenamente convencidos da injusticia das arguições que se fazem á politica actual do Imperio.

E', porque os dois sabem que o Brazil não vem com a idêa de conquista.

E', porque ambos têm a convicção de que a independencia oriental, não se acha ameaçada.

E' porque um o outro, como a grande maioria do povo argentino, comprehendem que, se o Brazil tem chegado ao terreno em que se encontra, é um facto provocado pela imprudencia dos *blancos*, que não têm querido ouvir suas reclamações, que têm fechado as portas á todas as suas gestões, e que, contando com que lhes seria facil levantar ao paiz contra o Imperio,

tem cifrado suas esperanças de salvação em uma guerra nacional, que os orientaes não aceitariam, sendo quando realmente comprehendessem que sua honra assim o exigia.

—LITTERATURA—

A MINHA COMPANHIA.

Estudos moraes.

Mostrai-me com quem lidaes.

Que vos direi o que sois

E' um rufão antigo, popular, e d'uma veracidade tão evidente, tão clara, que se o não pode pôr em duvida, como a luz do dia, que se não deixa de ver.

O homem, depois de ter quebrado todos os diques das paixões as mais feias e reprehensíveis, depois de saltar por cima de todas as leis, e das mais sagradas deveras, venha-se coberto de toda a generosidade e envolto no asqueroso lodacal da dissolução e do crime; quando, em fim, se achá na abyssmo profunda do vicio, para onde precipitou-se, e do qual não ha é mais permittido sair, só procura envergar á pá de si outros infelizes, que, deixando-se, inoantes, se duzir, entregando-se e seguem seus errados passos, e com elles vão té o fundo do precipicio.

E' como o naufrago, que, perdida a esperança de salvação, no cumulo do seu desespero, lança mão ao primeiro, que encontra, e sem mais o deixar, leva consigo para qualquer lado, á que o arroje o impetuoso relar das vagas. Á fim de que, morrendo, tenha outro infeliz, que, como victima, partilhe tambem a sua desgraçada sorte.

Na doce e alegre inventura; na risosna estroção dos pensamentos d'amor; no daiado tempo, em que as paixões estão no seu maior desenvolvimento e vigor, é quando uma má companhia, que sempre e sempre é e será uma coisa assáz perniciosas, torna-se o mais perigoso e detestavel inimigo.

Nessa illada da puras e inebriantes illusões, em que a natureza, que aberra a cêra, é susceptivel de toda e qualquer impressão; por melhor e lucrativa que se tenha recebido: por mais bem formado que esteja o coração: seja o maior possível o amor pela victima; se se deixa levar em companhia d'um homem máo, estragado e de costumes viciosos, vai-se logo insensivelmente descaído o doçê e ligeiro declive da virtude para o vicio; e, quando a luz da razão, acceita pelos remorsos, roedores da consciencia, vem desfazer, com seus luminosos raios, as atroz nuvens das paixões, que vendidão os olhos, e o abyssmo, aberto á seus pés, se mostra em toda sua profundidade, já a impossibilidade, sempre e progressivamente crescente na carreira, que se levou, não consente, não permitta que se retrace-la; e por fim hã-de-se ver, necessariamente, enclomado na perquidade, e nivelado com o companheiro, causa efficiente do sua degradação.

E' isto o que infallivelmente acontece; e a razão, porque se aquilata a conducta de qualquer, pela companhia, que frequenta.

O homem, quando começa a estender os primeiros passos no caminho do vicio, não vê a sua completa fealdade, porque elle se não ostenta em toda a sua hediondez; ao contrario, a má companhia revest-o de uma mais bella forma, mostra-o somente pelo lado de seu seductor encanto, pois que, como tudo, tem tambem uma face de belleza apparente; e, acostumando-

Integer, vito, sceleris que purus.

ARTES

Nas antigas repúblicas, mesmo entre os gregos, onde as artes eram desprezadas e os artistas escravos obtiveram uma nomeada extroverosa os Protegenes, os Phydias, os Praxiteles, e os Apelles, apar de nima infloidade de outros artistas e obreiros dis

E' só a realidade que consagra a verdadeira nobreza.

Só o trabalho e as artes são nobres.
Os artistas é que são os nobres por excelência.

E haverá quem se atreva a condemnar tão evangélicas verdades? . . .

VARIETADES.

POPULAÇÃO DO MUNDO

O Illustrated London News publica uma curiosa noticia estatística da população em todo o globo.

A terra diz esse periodico inglez, com tem 1.288 milhões de individuos.

369 da raça caucasica, 332 da mongolica, 120 da egipcia, 1 da incacamericana e 176 da malaya.

Todas essas raças falam 3,312 linguas differentes, e professão 1,000 religioes diversas.

O numero dos que fallecem durante o anno é de 335, 313, 333 individuos, cifra que se decompõe pela maneira seguinte: 91, 554 por dia, 37, 30 por hora, 60 por minuto.

Cada uma das nossas pulsações coincide com a morte de uma creatura humana.

Esta perda é compensada com um numero proporcional ao do nascimento. A duração media da vida é de 33 annos.

Uma quarta parte da população morre antes de chegar aos 7 annos e uma meia do antes dos 17.

De 10.000 pessoas uma só chega aos cem annos, uma de 500 a 90, e a 60 uma de cada 100.

Os homens casados vivem mais do que os solteiros.

De 1,000 pessoas, se casão 65 e a maior parte dos matrimonios se effectua em osmezes de Junho e Dezembro.

Uma oitava parte da população é apta para a carreira militar.

As profissões exercem uma grande influencia na prolongação da vida. Por exemplo de 1000 individuos chegarão aos 70 annos, 12 ecclesiasticos, 40 lavradores, 33 negociantes ou operarios, 30 dos soldados ou empregados, 29 advogados ou engenheiros, 27 professores, 24 medicos.

Os medicos consagrados avelar pela saúde e vida dos demais são precisamente os que morrem mais jovens.

Ha 335 milhões de christões, de israelitas, 60 de religioes asiaticas, 160 de Mahometanos, e 260 de pagãos.

Na Igreja christã 170 milhões professão a catholica apostolica romana, 75 o culto grego, 80 a doutrina protestante.

A PEDIDO.

Quando em meo regresso da Corte, onde me levon negocios e outros deveres, um limetadissimo circulo de miseraveis curiosos, envejosos e surprehendidos talvez com o negocio e escravos que alli comprio malignamente tratarão de propalar que havia eu ficado devendo enormissimas sommas impossiveis de satisfazer, e bem assim que não Sessava de pedir abonos abem de Salver—me do tão arriscados compromissos.

Isso pouco apouco me foi constando e eu franco como Sempre enviandolhes em repzeliasio desprezo declarei que em tempo Satisfaria sua curiosidade informandolhes os circumstanciadamente de minhas tranzações na Corte.

Necessitava então de attendo aos meos estabelecimentos de lavoura, conhecer do estado do minha caza daqual a bastante tempo mo achava ausente, e logo que o consegui é justo que cumpra com

minha palavra.

Empreguei no Rio de Janeiro e gastei no total a somma de 188 contos de reis e para tal tive de abrir um credito no caza dos respeitaveis Commerciantes os Senhores Antonio José Alves Machado Companhia de aquella praça pela somma de 106 contos de reis. Segundo a conta corrente ultimamente por mim pedida, minha ultima remessa de letra pela Thezouraria a favor dos mesmos Sr. Machado & Companhia apenas resulta um saldo favor dos mesmos de 23:800\$000 reis.

No ultimo Paquete, enviei aquella coza um cobrador seo a Provincia, cujo Cavalheiro me veio recommendado, porem graças a Deos eu confiança de aquelles Sr. em mim não veio encarregado dale queda da minha divida. Filiz mente a inda seacha esse Sr. em Cuiabá, e os Corpos podem a sua parte verifica o que venho de expender. Alem de isso somma deve 30:000\$000 de reis de uma Fazenda de Gado que comprei proximo a minha, por mim me parece que estes dois meos Creditores não tem n projudicium—se sempre que para sua garantia conto com mais de 30.000 reis, 80 tantos Escravos, Propriedades, Terrenos, Fazendas e Generos.

Ajesso mais alguma pede abonos ou emprestimos abem de auxiliares as remessas que continuamente tenho feito para a Corte por intermedio da Thezouraria da Provincia cujos apenas temsido dos rendimentos da minha lavoura e negocio que graças a Deos sobem annualmente a mais de cem contos de reis, os que por ventura possão contrariarme forão um relevante servico isso purvando para que meos ennimigos possão desmentir—me sob penna de perda de direito de cobrança que tam bem de esde ja portesto.

Creio haver satisfeito dos curiosos Peraputangas 27 de Julho d'1861.

Barão de Villa Maria

EDITAL.

De ordem do Snr. Inspector desta Thezouraria se faz publico que em virtude da ordem do Thesouro n.º 34 de 29 de Julho ultimo, hoje recebida foi prorogado por mais quatro mezes o prazo para o troco sem desconto das notas do Governo de 200\$000 em substituição convida-se a todos os possaliores das referidas notas, a que apresentem nesta Repartição dentro do dito prazo, que findará no dia 30 de Novembro proximo futuro.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Mato Grosso em Cuiabá 11 de Outubro de 1861.

O official

Francisco Manoel de Araujo

ANNUNCIOS.

CONSELHO DE COMPRAS DA MARINHA.

O conselho de compras da marinha faz publico que tem de comprar no dia 25 do corrente para o Arsenal de Marinha o seguinte:

Coros de viados cortidos 12
Cadeados grandes 6
Taixas de bomba 20 maços
Searinas em velas 8 arrobas.
Zuarie 66 covados.

As pessoas que pretenderem vender qualquer dos mencionados artigos são convidadas a comparecer no referido dia 25 do corrente até as 11 horas da manhã na sa-

la e ante o conselho celebra as suas sessões, munidas das propostas e a mostras com de clarção do ultimo preço rua e numero de suas moradas.

Sala das sessões do conselho de compras da repartição de Marinha do Mato Grosso em Cuiabá 13 de Outubro de 1861.

O Secretario do Conselho
José Antonio de Oliveira Figue

Tenente Coronel Carlos de Moraes Camisão rega a seus amigos e conhecidos habão de dirigir-lhe suas ordens para Coemba bem como de desculpar-lhe o não ter podido pessoalmente despedir-se de cada um delles pela prestesa com que embarca, Cuiabá 13 de Outubro de 1861.

Na Fazenda do abaixo assignado vende-se casal de burricos, diles de carneiros; bois, vacas com crias e solteiros garrutes e novilhas.

Cuiabá 16 de Outubro de 1861.

André Lopes Coelho

Vende-se um escravo de boa figura crioulito com abilitação de panteir o lidar com animaes por comado preço para tratar e ver a rua da Esperança n.º 11 Cuiabá 10 de Outubro de 1861.

Fugio no dia 15 do passado da chacara do Tenente Coronel João Guilberto de Mattos uma escrava de nome Constancia cabra alta pés grandes e tem um signal na testa assim de uma das sombrancelhas, quem o aprehender ou de ella dar noticia tem na boa gratificação e protesta contra quem a tiver a cutada. Cuiabá 10 de Outubro de 1861.

Antonio Rodrigues de Araujo Junior fugio uma escrava de nome Secunda, de idade de 40 annos mais ou menos tem uma cicatriz ou qomadura no braço d'reito, quem a levar a casa do annunciante será gratificado. assim como protesta-se contra quem a acoutar.

Aluga-se a casa n.º 4 do largo da Conceição para tratar na rua da Caridade defronte a escola do Professor Maricã.

Benedicto Alves Ferreira Ajudante do Fiscal da Camara Municipal desta Cidade na forma da lei &

Faço saber a to-llos em geral e a cada um em particular, os Srs. Negociantes logistas, Taberneiros Açougueiros & que no impedimento do actual Fiscal procederei a a revista dos teinos de pesos balanças, e medidas nos dias 3 & 5 do proximo venturo mez de Novembro. E para que chegue ao conhecimento de todos e não alleguem ignorancia, lavrei o presente edital que depois de publicado pelas ruas desta cidade e pela imprensa será afixado no lugar do costume. Cuiabá 16 de Outubro de 1861.

Benedicto Alves Ferreira

Manoel Leite do Amaral Coutinho Filho faz publico que tendo sido sua mulher, Juiza de Nossa Senhora do Bom Espacho julgou o assuaciante mais proveitoso applicar em beneficio da Capella da mesma Senhora, a joia com que teria de concorrer para a respectiva festa, cuja dispeza montou, segundo a conta do Juiz, em R.º 503\$800 tocando por consequente a Juiza a quota de R.º 281\$4 que zerescenta-se a somma de desonove-mil reis prefizendo estas preelias o total de 300\$000 r.º que nesta data entrego a S. Ex.ª Rm.ª para mandar empregar ou em alfaias ou naquillo que na muito autorisada e competente opinião do Nosso Digno Pastor, mais convenha ao culto, e a Capella da mesma Senhora, Cuiabá 20 de Outubro de 1861.

Typ. de S. Neves & comp. R. Aug. N.º